



Sindópolis

Ano 1 - Abril de 2021 - Nº. 1

sindopolis.com.br

**COMO É A COMPOSIÇÃO DOS
PREÇOS DE COMBUSTÍVEIS?**

**CARGOS FEMININOS E
POSTOS DE GASOLINA**

Entrevista com Sandy Medeiros, diretora Postos Vitória.



COGECOM

**Você sabia que
pode ter até 20%
de desconto na
fatura de seu
posto de gasolina?**

Sem incomodação, sem contrato de fidelidade e sem mexer na infraestrutura do seu estabelecimento. Entre em contato com a Cogecom, fale com o representante Renato Goes (48) 98506-6491 e garanta o seu desconto!





DIRETORIA 2018/2022

Presidente

Vicente Sant'Anna Neto

Vice-Presidente

Joel Fernandes

Vice-presidente de Relações Institucionais e

Comunicações: Joel Fernandes;

Vice-presidente de Relações com o Mercado:

Luciano Valter de Souza;

Vice-presidente Regional Litoral Sul: Carlos de Abreu Luiz;

Secretário: Daniel do Nascimento;

2º Secretário: Eduardo Barcellos;

Tesoureiro: Rodrigo de Lucca Comelli;

2º Tesoureiro: Peterson Sartori Thiago;

Conselho Fiscal: Saulo Puel, Rui Ricardo

Schauffler, Enilton Erides Oliveira;

Conselho Fiscal Suplente: Maurício Alexis

Bentancor Mendoza, Hugo Carioni, Otavio

Augusto Minotto;

Delegados Junto à Fecombustíveis: Joel

Fernandes e Daniel do Nascimento;

Delegados Junto à Fecombustíveis;

Suplentes: Joel Fernandes e Vicente Santanna;

Departamento Jurídico: Danielle Pelicioli Sartori;

Atendimento ao Associado: Dora Collodel.

Mensagem do Presidente

Estamos começando um novo ano com as mesmas práticas no setor dos combustíveis: o monopólio da Petrobras no refino. No decorrer de 2019, o CADE emitiu parecer para a Petrobras vender parte das 14 refinarias. Dessas, 8 estão em processo de venda, um processo extremamente lento e demorado. Essa concentração no refino acaba prejudicando a oferta dos combustíveis por preços mais baixos, pois inibe a concorrência. Temos apenas um fornecedor em pleno mercado livre e isso soa, no mínimo, protecionismo.

Além do refino, temos outra concentração. Agora na distribuição, segundo a ANP, estão registradas 156 distribuidoras no mercado brasileiro, mas apenas três delas (BR Distribuidora, Ipiranga e Shell) detêm quase 70% da distribuição de combustíveis no Brasil, ou seja, um Oligopólio. Os postos, por sua vez, ficam com a responsabilidade de oferecer preços competitivos para sobreviverem num mercado tão concentrado.

A Petrobras adotou, em outubro de 2016, uma política de preços diários baseados no dólar e no mercado internacional do barril de petróleo, regulando, assim, a entrada de Diesel e Gasolina no país, e, sobretudo, se fortalecendo no mercado nacional. É um tipo de política que traz uma gangorra de preços, que muitas vezes são absorvidos pelos postos devido à concorrência existente neste mercado que briga por centavos, e esses centavos são o que mantêm o posto vivo.

Com o repasse da Petrobras às distribuidoras, automaticamente, repassam aos postos o aumento, e, algumas vezes, o reajuste acontece além do divulgado devido à composição da gasolina C com adição de 27% de Etanol Anidro (que tem outra forma de precificação). Cabe aos postos repassarem o reajuste ou não. Quando são pequenos aumentos, os postos acabam absorvendo e sacrificando as margens. Mas isso impacta diretamente na saúde financeira dos estabelecimentos que precisam se adaptar a essa gangorra de preços, exigindo muita atenção na gestão, usando estratégias antecipadas de compras diante de tantos aumentos.

Hoje, a administração tem que estar muito atenta, reduzindo custos operacionais para tornar-se, assim, competitivo. Estar filiado ao SINDÓPOLIS é uma outra estratégia importante, pois temos informações antecipadas e relações próximas aos órgãos fiscalizadores. Afinal, juntos somos mais fortes.

Vicente Sant'Anna Neto



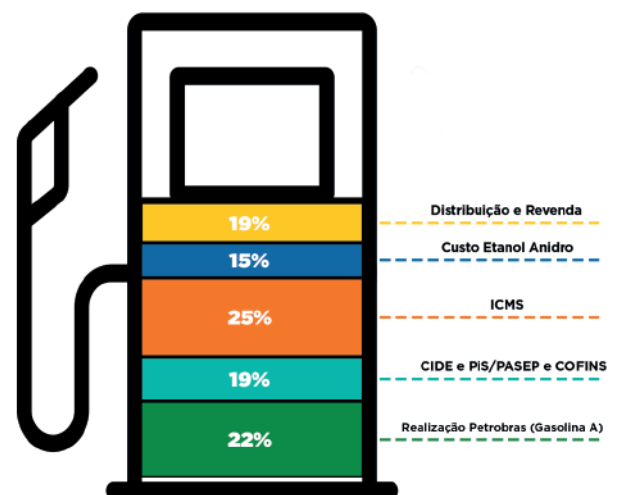
Como é a composição dos preços de combustíveis?

Para chegar à composição do preço final dos combustíveis, existe todo um processo de cálculo de valores, ou seja, até que se chegue ao valor cobrado na bomba, o preço que o consumidor está pagando, ao abastecer seu automóvel, já está incrementado de vários custos e impostos.

Tendo isso em mente, passamos àqueles momentos em que a Petrobras anuncia os reajustes nos preços. A justificativa para tal, geralmente, é a mesma de sempre: a movimentação econômica mundial no mercado de combustíveis, com pandemia ou não. E quando o reajuste é anunciado nas mídias, parece algo sutil, mas esse 'pequeno detalhe' faz uma enorme diferença quando se entende como o preço é composto no fim de tudo.

Todo gestor da área de combustíveis e profissionais que trabalham em postos sabem que o reajuste de preço anunciado nos telejornais e grandes redes de comunicação nunca inclui o valor que na realidade deveria estar sendo anunciado à população. Assim fica fácil criar uma imagem de 'bonzinho' da história e deixar os postos de combustíveis 'mal na fita'.

O fato é que a população não tem noção do valor verdadeiro, do valor que realmente vai fazer peso no bolso do consumidor, porque o que é anunciado, na verdade, seria uma informação para os postos e não para os consumidores finais, ou, na melhor das hipóteses, tudo deveria ser anunciado, desde o preço bruto até o preço final. Veja na imagem como fica a composição de preço.



O cálculo do preço é uma cadeia de porcentagens baseadas na média dos preços do combustível das principais capitais do Brasil. Quando sai das refinarias, o valor bruto ganha outros custos como ICMS, adição de etanol anidro, PIS/PASEP e outros.

$\text{Gasolina C} = 73\% \text{ de Gasolina A} + 27\% \text{ de Etanol Anidro}$

Como pode ser acompanhado nas imagens, a Gasolina A é um dos itens para compor o preço final. A gasolina que o consumidor compra nas bombas é a chamada Gasolina C, que é o resultado da mistura de 73% de Gasolina A com 27% de Etanol Anidro.

Por isso, quando acontece baixa ou alta nos preços da refinaria, é importante não confundir com baixa ou alta nas bombas, tendo em vista todo o processo pelo qual passa o preço. Essa parte sim deveria sempre ser anunciada à população. Nosso papel é mostrar os fatos, a verdade.

A culpa não é dos postos!



A DVS Automotivos tem fluido de radiador com promoção especial para parceiros e associados Sindópolis.

Entre em contato pelo WhatsApp (48) 98811-9952 e use o código SINDOPOLISDVS para ter acesso. Acesse dvsautomotivos.com



REMABOMBAS

Quer soluções para a estrutura do seu posto?

A Remabombas é uma empresa especializada em serviços e soluções para postos de combustível. Está há mais de 34 anos no mercado e tem certificação na portaria 009 para instalação de SASC (instalação de tanques e bombas) e na portaria 259 para testes de estanqueidade. Empresa atualizada com o mercado atual, com estrutura e mão de obra qualificada. Atua também no Ramo de Comunicação Visual com desenvolvimento de lonas, fachadas e pinturas. Ligue para (48) 3438-3256 ou (48) 98842-5561 (loja em Forquilha) ou (48) 3258-5432 (loja em São José).





Cargos femininos e postos de gasolina

Postos de gasolina são ambientes predominantemente masculinos, seja o público e cargos de trabalho em geral.

O mês da mulher já passou, mas sabemos que objetivo dessa data deve perdurar agora e sempre: direitos iguais para ambos os sexos. Casos de diferença salarial e cargos altos comandados por homens ainda são muito comuns e esse é um assunto que precisa ser cada vez mais debatido.

Para que possamos nos aprofundar nesse assunto, conversamos com a Sandy Medeiros, que trabalha como diretora no de gasolina Vitória há mais de vinte anos. Fizemos perguntas sobre sua rotina de trabalho e experiência nesse meio, confira:

Sobre a rotina de trabalho:

Ter um cargo de liderança traz consigo a necessidade de atuar em muitas áreas, estar sempre a par do que está acontecendo e disponível para ajudar. Agrego, diariamente, muito conhecimento e experiência e levo isso como um ponto muito positivo.

Os desafios de trabalhar em um meio ainda tão masculinizado:

Não há como negar que ainda é um meio muito masculino, mas eu sempre soube me impor e não me deixar abater em situações de possíveis preconceitos.

Não lembro de ter sido intimidada e sempre demonstrei que tenho potencial para exercer meu trabalho, evitando que tenham abertura para fazer algum tipo de ato discriminatório.

O que mais gosta nessa área:

O que me dá brilho nos olhos todos os dias é ver a satisfação nos olhos do cliente com relação a sua gestão e atendimento. Também gosto que as pessoas ao meu redor estejam felizes no meio trabalho e possam transmitir isso para quem consome nossos produtos.

Os maiores desafios:

Nossos maiores desafios são a baixa oferta de cursos profissionalizantes na área, faltam treinamentos de aperfeiçoamento e capacitação nessa área. Outro desafio também é a nova era no mundo dos combustíveis, que se refere às energias renováveis. Elas serão revolucionárias e precisamos estar preparados para recebê-la e entendê-la da melhor forma possível.

Você acredita que ainda faltam mulheres neste meio?

Quando entrei na profissão, tinha em torno de 5 mulheres nesse meio. Hoje o número cresceu, mas ainda faltam mulheres em cargos altos, de presidência e gerência.

Precisamos, cada vez mais, de direitos iguais entre homens e mulheres, independente de sua raça ou orientação sexual. Que tal colocarmos esses assuntos em pauta?

Valorizar

Corretora de Seguros

A Valorizar Corretora de Seguros tem os melhores planos de saúde para você e sua família.

E para quem é gestor de posto de combustível, preparamos um valor especial para associado e parceiro do Sindópolis! Acesse www.simulador.valorizarseguros.com.br ou ligue (48) 99139-3976



Seja um parceiro Sindópolis!

Tenha uma rede de contatos com diversos postos e publique exclusivamente seus produtos e serviços em nossas mídias e aqui em revista digital. Seja um mantenedor! Para anunciar, entre em contato com o Sindópolis:
(48) 3241-3908 ou (48) 99688-1245 (WhatsApp).

REALIZAÇÃO

 Sindópolis

CONTEÚDO E EDIÇÃO

PASSARELAMKT

SINDÓPOLIS

Av. Presidente Kennedy, 222 - Campinas - São José/SC - CEP: 88101-001

Telefone: (48) 3241-3908 | WhatsApp: (48) 99688-1245 | E-mail: contato@sindopolis.com.br